

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO
DPV-DT/61

Brasília, DF., 21 de junho de 1978

Do Comandante do DPV-DT/61

Ao Sr Comandante do NUCINDACTA

Assunto: Relato de Ocorrências

Dia 20 de junho de 1978, aproximadamente às 22 horas e 30 minutos, recebi um telefonema do Oficial de Dia do CINDACTA, 1º TEN CTA - FURLANI, o qual informou-me estarem ocorrendo fatos estranhos no Destacamento de Proteção ao Vôo Detecção e Telecomunicações (DPV-DT/61). Explicou-me, o aludido Oficial, que o Comandante da Guarda do DPV-DT/61, 3S F. LOPES, havia feito contato com ele e informando-o de que um objeto luminoso sobrevoava o Destacamento, causando pânico aos que lá se encontravam. Imediatamente acionei o Oficial de Segurança do Destacamento, 2º TEN IG - PAULO, para que tomasse as medidas preliminares e para lá se deslocasse o mais rápido possível. Logo em seguida entrei em contato telefônico com o Comandante da Guarda do DPV-DT/61, 3S F. LOPES, o qual confirmou que tais fatos realmente estavam acontecendo. Após esta confirmação, liguei para a residência do TEN - MORAES com a finalidade de o mesmo acompanhar-me até o Destacamento. Durante o trajeto para o DPV-DT/61 pude verificar que a noite era de céu estrelado e condições de visibilidade perfeitas, fatos estes de suma importância para uma análise coerente a respeito do fenômeno que estava ocorrendo. Ao chegar ao Destacamento, aproximadamente 23 horas, obtive do Comandante da Guarda as seguintes informações:

- Por volta das 20 horas e 30 minutos apareceu nas proximidades da estação THF (Transmissão em HF) um objeto voador não identificado, apresentando luminosidade intensa, difusa e com cores variáveis.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Informou-me ainda que o objeto apresentava formas variáveis, representados pela sua luminosidade, que se tornava mais intensa quando o mesmo permanecia parado. Apresentou velocidade de deslocamento impressionante e mudança de direção de rara facilidade. Acrescentou ainda que o objeto parecia decolar sem que fosse possível observar, com maior nitidez, sua forma específica em virtude da variedade de luzes apresentadas. Todo movimento feito pelo objeto em questão era feito sem o menor barulho.

Munido destas informações e acompanhado pelos Oficiais do Destacamento, TEN MORAES e TEN PAULO, como também pelo 3S F. LOPES, dirigi-me para o local do evento.

Lá chegando, as informações foram confirmadas pelas seguintes pessoas: 3S ODILON, SD PEDRO e VIGILANTE SOUZA.

Além da confirmação os mesmos acrescentaram vários fatos ocorridos, fatos estes constantes nos seus relatórios em anexo.

Aproximadamente 23 horas e 50 minutos, após analisar com calma todas as informações obtidas, liguei para residência do Sr Chefe do CINDACTA, Cel Sócrates, informando-o a respeito de tudo. Recebi instruções no sentido de coletar relatórios de todas as pessoas envolvidas no evento para uma futura apreciação. Para minha total surpresa, ao sair da estação THF, notei, como os demais presentes, uma luz ao longe e que se aproximava rapidamente. De princípio a luz se apresentava como um ponto luminoso que se aproximava com velocidade espantosa. A medida que se aproximava tornava-se cada vez mais difusa, com aparência de uma estrela. Sua coloração, em princípio, era normal e variando em seguida para tonalidade vermelha e amarela. Ficamos em silêncio para melhor observação e não conseguimos ouvir barulho nenhum com o deslocamento. O objeto se deslocou em nossa direção até uma certa distância, parecendo permanecer parado por alguns minutos. Logo em seguida tomou a direção do radar LP23, sumindo de relance e ao mesmo tempo aparecendo em cima da estação de Micro-Ondas, para logo em seguida sumir completamente. Tentei identificar seu

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



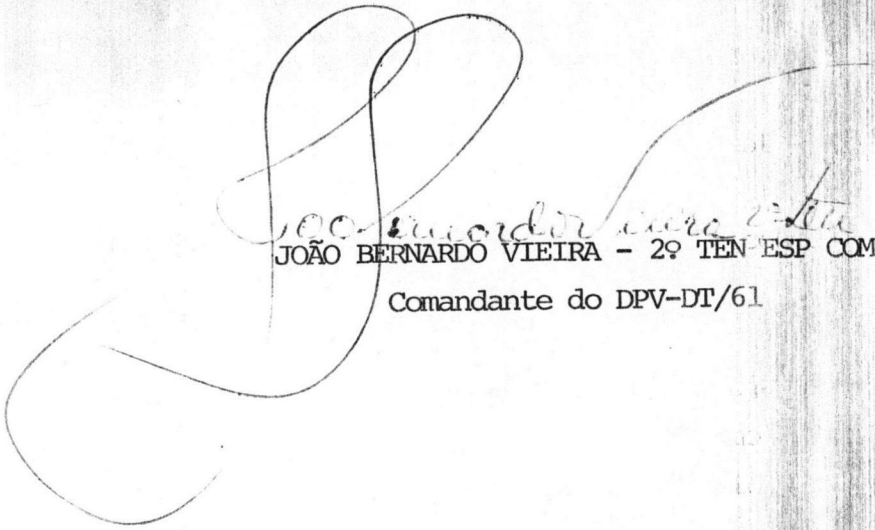
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

formato sem resultado pois além da sua forte luminosidade, apresentava ve
locidade de deslocamento impressionante.

Após analisar friamente todo fenômeno, ficou cla-
ro os seguintes itens:

- Não se tratava de nenhuma aeronave
- Não havia condições de identificar o objeto
- Não havia animosidade por parte do mesmo
- Não existia a menor possibilidade de ilusão óti-
ca.

Para encerrar comunico-vos que seguem em anexo os
relatórios de todas as pessoas envolvidas no evento, cada uma por si, dan-
do sua versão sobre o caso em questão.


JOÃO BERNARDO VIEIRA - 2º TEN ESP COM

Comandante do DPV-DT/61

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Fui cientificado por volta de 22:30 Hs pelo 3º Oxilov, o qual encontrava de serviço na estação do T.H.F. dia 20/06/78 no horário de 16:30 às 00:30 Hs, da presença de um objeto ao qual não conseguia identificar em face de seu formato alongado e sua luz forte, clara e que se irradiava para todos os lados, a uma altura baixa próximo aquela estação, com aparições constantes e esparsas.

Informado também que todos se encontravam de tiro do Destacamento quase tomados de pânico pelo aparecimento do aludido objeto, determinei que todos os postos fossem reforçados pelo Sargento de Dia, com os elementos que estivessem no interior do Destacamento, além de que se mantivesse um contato telefônico entre os postos de serviço para um controle de segurança da área interna, sem como um contato com a Defesa Aérea para constatar nas telas do radar os alvos mencionados anteriormente.

Após tais providências, fui cientificado também de que provavelmente as sentinelas do posto haviam visto movimentos suspeitos nas proximidades do mesmo com lançamento de pedras sobre a estação; como no local não existe uma iluminação que permita ao defensor do posto detectar com nitidez a presença de elementos estranhos, ordenei a execução de disparos de fuzil automático HK-33 para o alto, a fim de que tais alvos camuflados pudessem se denunciar, o que foi feito sem êxito mas deixando concluir que, se existiam, não estavam no interior do Destacamento.

CONFIDENCIAL

Após tais ~~contatos~~ **CONFIDENCIAL** telefônicos, locomovi-me para o Detachamento por meus próprios, a fim de obter melhor estudo da situação.

Tudo com os demais Oficiais, pude ver o objeto luminoso aparecendo no infinito e se aproximando com velocidade anormal para uma aeronave dentro do espaço aéreo do sistema, e apresentava-se como uma estrela de luz clara e forte que se irradiava para todas as direções com movimentos determinado por uma reta e logo após uma quebra de direção e mudança de cor em sua luz para tonalidades as mais diversas.

Contatos foram feitos com a torre de controle para verificação de voos na área, mas apenas uma aeronave havia decolado no aeroporto à hora do acontecido.

Em face da situação ordenei que os pontos permanecessem em estado de alerta, até que este comando do fulque conveniente.

Paulo de Tarso
CH DA SEÇÃO DE SEGURANÇA.

CONFIDENCIAL

Por volta de 23 horas do dia 20/06/78, o ten. Vieira telefonou para minha residência informando-me que algo grave estava ocorrendo no Sítio do Juma e que me preparasse para ir imediatamente para lá com ele, e que fosse armado. Preparei-me imediatamente, e o sgt. Francisco Lopes, comandante da guarda, que nos informou acerca de estâncias ocorridas que estavam acontecendo desde cerca de 20:30 horas, ocorrências estas que eram principalmente pedras que foram atiradas no prédio do THF, objeto voador não identificado que sobrevôa a baixa altitude o THF e microondas, além de assobios e tentativa de forçar o portão do THF, fatos estes confirmados pelos elementos que se encontravam no THF, principalmente o sgt. Odilon e o soldado Pedro, além do vigilante Souza que também lá se encontrava. Cerca de 23:55 horas do mesmo dia eu, olhando em todas as direções da abóbada celeste, em busca de possíveis objetos vistos, notei

intensa, semelhante **CONFIDENCIAL** estrela, brilhava
em direção das antenas da Missonider. Chamou
a atenção dos demais que comigo se encontravam
no THF, inclusive os ten. Vieira e Paulo,
sobre a tal luz e constatamos que a
mesma aumentou de intensidade, moveu-se com
certa velocidade, tendo um aspecto de um
grande holofote, semelhante aos que existem
nos aviões, e que são usados para os pontos.
Chamou-me a atenção o fato de não
haver nenhum ruído apesar de termos fi-
cado em silêncio, bem como pelo fato de
ter tal objeto traçado uma trajetória qu-
sementeiramente irregular, isto é, fez primeiro
um semi-círculo e depois tomou uma
trajetória reta, quando então observei que havia
um farol na direção e outro na
trajetória do tal objeto, com uma luz
vermelha no meio, luz esta que piscava.
Quando este objeto estava a desaparecer,
apareceu um segundo que desapareceu mais
rapidamente que o primeiro. Calculei
distância do primeiro objeto, na sua maior
proximidade do site de Jure, em cerca
de 5 (cinco) quilômetros. O mesmo quando ficou
de perfil para nós apresentava uma forma
de "barrato", semelhante à dos aviões.

Brejeir, 21/06/78

Paulo G. M. F. S. J. P.
PILOTO DE ALCANTARA DE MORAES TRAZZO
2º TEN. ESP. MEL.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

BRASÍLIA, 31 de JUNHO 1978.

NO RETORNO DO JANTAR, FUI AVISADO DELO VIGILANTE SOUZA, QUE QUANDO EU ESTAVA NO RANCHO, HAVIA ESCUTADO BARULHOS QUE NÃO CONSEGUIAM IDENTIFICAR.

AO ENTRAR NA ESTAÇÃO FECHI O PORTÃO DA CERCA, PASSADOS UNS 20 MINUTOS, ESCUTEI UM RUÍDO, E IDENTIFIQUEI COMO SENDO A TRAVA DO PORTÃO SENDO ABERTA, POIS A MESMA ESTA MEIA AMASSADA ENTRANDO NO LUGAR MUITO JUSTA, TATO QUE DECORRE O BARULHO AO ABRI-LA. ESPEREI PARA VER SE ERA ALGUÉM PERTENCENTE AO EFETIVO DO DRU, O QUE NÃO OCORREU. APAGUEI AS LUZES DA ESTAÇÃO E JUNTO COM O VIG SOUZA, ME SIGUEI PRÓXIMO A PORTA PRINCIPAL, OUVI NOVAMENTE RUÍDOS NA CERCA, PARA PODER OUVIR MELHOR DESKIBUEI A CHAVE GERAL DA ESTAÇÃO, E OUVI UM ASSOVIO, CONTANDO OS FATOS RESOLVI TELEFONAR AO SGT DE DIA, SGT F. LOPES, PEDINDO QUE O MESMO ~~COMPARCESSSE~~ COMPARCESSSE AO LOCAL. QUANDO CHEGOU AO LOCAL O SGT F. LOPES JUNTAMENTE COM QUATRO SOLDADOS VIRAM UM OBJETO LUMINOSO, NAS PROXIMIDADES E ABAIXO DA ALTURA DA ANTENA DE ISB PARA SÃO ROQUE, AO SE APROXIMAREM, O OBJETO QUE ESTAVA PARADO NO AR INICIOU UM DESLOCAMENTO ATÉ SUMIR DE VISTA. TILOU COMO REFORÇO NA ESTAÇÃO O SA PEDRO, QUE ESCUTOU JUNTO COMIGO E COM O VIG SOUZA, UM BARULHO QUE IDENTIFIQUEI COMO

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ficamos como uma pedra lançada sobre o telhado da estação. me comuniqui com o ten paulo que me autorizou a fazer uso do fuzil - metralhadora HK 33, não houve resposta aos meus disparos. Subi ao telhado da estação junto com o viz souza e olhando por cima deu para distinguir sombras em movimento no mato ao redor da estação. O cabo pereira abriu fogo na direção indicada por mim, ele deu como resposta uma pedrada, que bateu na parede do THF e quase caiu em sua cabeça.

Tato comunicado, vieram os oficiais do destacamento, e viram o objeto parando no ar, logo após sumindo também.

Odilon foi imediatamente deslocado.

23 RAIMUNDO ODILON.

em tempo → o objeto tinha várias luzes, não dando para divisar sua forma.

23 Odilon.

CONFIDENCIAL

Relatório

Por volta de 2130 que Sargento chegou aqui no m.o. trazendo um soldado para patrulha, na vigilância.

Logo após a saída do Sargento de dia eu mais o soldado vimos objeto no espaço com muita luzes seguir a direção da manilha, chamei o técnico para ver.

Logo após objeto no espaço ter ido em 8 minutos, ele voltou novamente ele ~~retornou~~ passando bem baixo aqui na estação. Logo quando ele e mais o soldado olhamos eu dei um tiro, e o soldado deu o ~~estante~~ ~~estante~~.

Vigilante do Posto m.o. Rivaldo Figueira Filho

Brasília 20 Junho 1978

Sítio do GAMA DPV-PT 61.

CMT DA GUARDA, RELATÓRIO DE OPERAÇÕES
REALIZADA NESTE SÍTIO DO DIA, 20 PARA O DIA 21 DE
JUNHO DE 1978.

A REFERIDA OPERAÇÃO FOI REALIZADA NO
SÍTIO, QUANDO ÀS 20:30 HS, APARECEU EM ATIVIDA-
DE NAS PROXIMIDADES DO THF UMS OVNIS COM UMS
LUMINOSIDADES DIFUSAS E VARIÁVEIS, APRESENTANDO
VARIAS FORMAS QUE ACOMPANHAVA A INTENSIDADE DE
SUA LUMINOSIDADE, ÀS VEZES PARECIA ESTAR PARADO
COM ISSO CRESCIA SUA LUMINOSIDADE. PODIA-SE NO-
TAR QUE SUA VELOCIDADE ERA IMENSA E QUE MUITO SU-
DE ROTA COM MUITA FACILIDADE E SUMIA MUITO RA-
PIDAMENTE.

QUANDO O CMT DA GUARDA FOI SOLICI-
TADO E CHEGOU NA ESTACÃO DE THF, NOTOU QUE
O OBJETO PARECIA DECOLAR SEM QUE FOSSE POSSÍVEL
VER-LO COM MAIOR NITIDEZ DEVIDO À VARIEDADE DE
LUZES QUE APRESENTAVA E PISCAVA COMO QUE LUZES
DE WAVELENGTH DE AERONAVE. OUTRA É QUE NÃO SE
NOTAVA QUALQUER BARULHO.

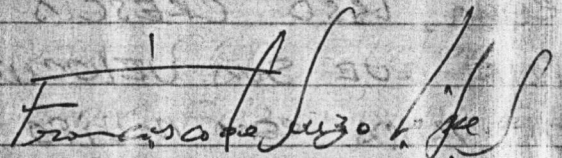
O MOTIVO PRINCIPAL DE SER FEITA A
OPERAÇÃO COM NOVE SOLDADOS E TODOS ELES SEIEM
TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO É TAMBÉM QUE
QUANDO NOTADO A PRESENÇA DO OBJETO, FOI ACOM-
PANHADA A ESTACÃO DE THF DE UMS CHUVA DE
PEDRAS E O SGT. QUE SE ENCONTRAVA NA ESTACÃO
NOTOU QUE HAVIA PRESENÇA DE PESSOAS ESTRANHAS
SEM CONTUDO USÁ-LOS, POIS TENTOU DE SE PROTEGER. QUAN-
DO CHEGOU O REFORÇO O SGT. DA ESTACÃO FEZ VÁRIAS
DISPAROS, OBTENDO RESPOSTAS COM PEDROS.

CONFIDENCIAL

O CMT DA GUARDA SGT. FLOPES, JUNTAMENTE COM ALGUNS SOLDADOS FEZ RONDAS EM RECORRETO DO TODO O SÍTIO SEM CONTUDO NOTAR DE NENHUMA PRESENÇA ESTRANHAS.

O FATO FOI COMUNICADO À DEFESA DEIXANDO QUE NADA NOTOU EM SEUS PISQUES, EMBORA SEJA TENTADO PASSADO NAS PROXIMIDADES DO CP-23.

OS OFICIAIS DO DPV-DT-61, TAMBÉM FORAM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO, COMO TAMBÉM ALGUNS VIGILANTE QUE ATIVAMENTE PARTICIPAM NA OPERAÇÃO.

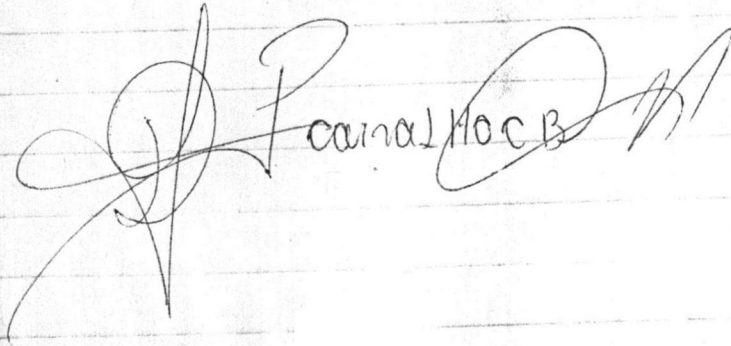


FLOPES, 35 DA PMT.

CMT DA GUARDA.

CONFIDENCIAL

C B PEREIRA. PARTICIPEI DE UMA RONDA FÉI
NO INTERIOR DO SÍTIO POR VOLTAS DAS 21:00 H
AS 23:30. TAMBÉM ENCONTRAVA NO LOCAL ONDE
FOGARÃO AS PEDRAS, SENDO QUE UMA DELAS CAIRÃO
PERTO DE MIM, ATIREI LOGO EM SEGUIDA, NÃO OBTEN-
DO RESPOSTA DESLOQUEI DO LOCAL ONDE ME ENCONTRA-
VA. LOGO HAVI UM OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO QUE
SE DESLOCOVA DE UM LADO PARA OUTRO DO SÍTIO EM
BASE DE 15 METROS APROXIMADAMENTE, PERTO DO
LP-23.

 João Carlos

Reptario

Em 92. 070 ~~Arbitrio~~ ~~Chelli~~
Kaltfuer. Foi trazido pelo
SCA de Pira para Retardar
a Vigilancia do milico onde
Desde DPV. Dt. imortude de ser sido
Alertado quanto em Rosavakel atogel
na estacao + H F tambem desde
DPV. Dt.

após de ter chegado no
 local determinado o primeiro a
 oitavo com o Reche de u
 avião logo após de ter sobe
 voado logo ele voltou muito
 baixo com luzes baixadas. e
 de vários aparelhos e de
 três tiros quando ele dei
 ramos e ele se foi.

Logo após o obito ter sido
 eu Figueira partando imprecisamente
 a table a giratória ~~para~~
 que eu de ter visto um
 le cerrado alguns minutos
 fez que eu dese não doir a

lana 20 gumbi di 1977

92 (Auffgabe alle 1000)

por volta das 21:40 h.
o cabo chega correndo no
atendimento me chamando para
eu levantar e trocar a roupa de guerra
e descer para pegar armamentos
que o sítio estava sendo atacado
então eu desci e vi todo mundo
na frente do comando. Quando
chegei o objeto voador não in-
dentificado estava acima do
comando até meio parado e deu
para eu ver, ele tinha vários
tipos de luz, amarela, vermelha,
branca, foi as que eu vi.
o sargento me entregou a arma
e eu fiquei no comando mais
o SD George.

SD Fulmar de Oliveira

Depois volta das 20:30 eu me encontrava
no alojamento do DPV-qt-61. Quando o Sgt. Gleda
chegou correndo solicitando a minha ajuda
para uma ronda do sítio logo em seguida
eu fiquei de sentinela do LP:23. No período
de 18:00 - as 23:00. Sendo que neste período observei
um objeto voador não identificado sendo
o mesmo tinha várias cores e permaneceu
parado no local por 15 minutos logo em seguida
ficou parado. Sobrou o comando e logo após
ficou sobrevoando pelo pátio.

Ass. Luiz Falcão Soares
SD: FALCÃO

CONFIDENCIAL

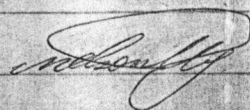
RELATÓRIO

ENCONTRAVA-SE DE SENTINELA NO VOLEX
QUANDO, POR VOLTA DAS 21:00 ~~AS~~ ÀS 23:00 DAS
AVISTEI UM OBJETO NÃO IDENTIFICADO
POR VÁRIOS LOCAIS DO CÍTIÓ.

POSTO VOLEX

VIGILANTE NELSON VITOR JERONIMO

BRASILIA 28 JUNHO 1976



Brasília 21.06.78

Quando o SS Odilon tinha ido tapitar eu ouvi um ~~barulho~~ barulho estranho para o modo em direção a pista do Janná, mas não vi nada. Comuniquei a ele na torre - Juá chegou depois que nos estavam ouvindo, me deram a chave do portão, e vizinhos o comandante do guarda. Quando chegou em viramos uma luz não identificável que nos todos vimos.

Quando um barulho no telhado parecia uma pedra que caía e uma do mesmo, e finalmente vimos com a presença do oficial que viram também a luz no ar depois saiu andando vagarosamente em direção ao UOLX depois desapareceram calmamente sem barulho.

Paulino Bezerra de "Santo" Viegas

BRASILIA, 21.06.78

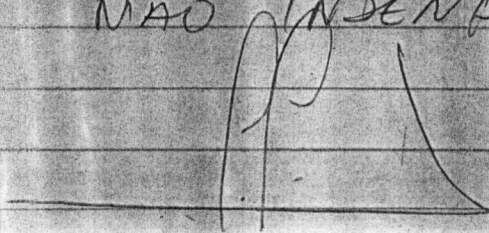
LA PELAS 8 HORAS O SGT DE DIA
PEDRO UNS VOLUNTARIOS em fui m-
Quando vimos chegando no TAF
vimos uma luz vermelha e amarela
porcia um helicóptero, na hora
que nos chegou no TAF, o luz
pulsou e foi para o LP-23 e
sumiu. La pelas 1020H vimos parti-
da antena de frente do TAF,
vimos o mesmo motor para o LP-23
e sumiu, jogaram pedra em cima
do prédio e alguns movimento
no mata não deu para identificar
outra vez que em vi os Texas
estava aqui.

SD Pedro:

Sargento de dia F. LOPES

Voluntario PEDRO

VIOLANTE LUZ ENCONTRADA SE JE
SENTINELA NO LP 23 NO HOCARÍO DAS 16:30
À 00:30HS POR VOLTA DAS 21:30 AS 23:30
HÁVIA EM VÁRIOS LOCAIS DO SÍTIO OBJETO
VOADOR NÃO IDENTIFICADO

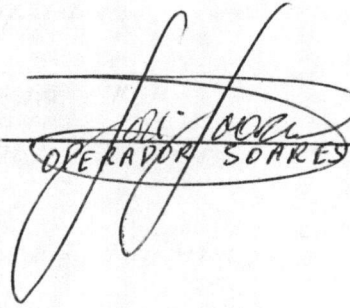


BRASILIA 20/06/78

ESTAÇÃO K.F
OPERADOR SOARES

INFOR AO COMANDO DESTA DESTACAMENTO

QUE NESTA DATA NO HORARIO 21:00 HORAS FOI INFORMADO
PELO RAMAL 59 QUE FOI VISTO NAS IMEDIAÇÕES DA ESTAÇÃO
DO THF. OBJETO NÃO IDENTIFICADO. A PARTIR DESTA HORARIO
COMECEI A OBSERVA. SEM ENTRETANTO VER ALGO QUE
CONFIRMASSE A INFORMAÇÃO


OPERADOR SOARES

RELATÓRIO

Sobre o que eu vi

Eu estava no portão quando o SGT Lopes manda me chamar para ficar na sala dele. Quando eu cheguei lá ele estava distribuindo armas para os soldados dizendo que estava recolhendo uma coisa estranha no 7.º T.O.

Foi quando ele foi no THF ao chamado do SGT Odilon eu fiquei na sala dele com o SV Yelinson e avistamos um objeto que voava da direção do THF ao rumo do plano.

Depois o SGT Vito quando ele foi avisado pelo SV meos que estava vendo um objeto que não era avião, depois ele sumiu e eu não vi mais este objeto.

SV GEORGE

SITIO DO GAMA EM 20/06/78

POR VOLTA 20:30 HORA EU ME ENCONTRAVA NO ALOJAMENTO DO DPV DT 61, QUANDO O SGT DE DIA, CHAMOU-ME PARA EXECUTARMOS UMA OPERAÇÃO NO THF, A CHAMADO DO SGT ODILON, LOGO A SEGUIR RUMAMOS PARA O LOCAL, QUANDO LA CHEGAMOS O SGT ODILON RELATOU NOS O FATO E MOSTROU UM OBJETO QUE NÃO CONGEEI IDENTIFICAR, DESAPARECENDO LOGO DEPOIS, EM SEGUIDA EU E O CBO PEREIRA FOMOS FAZER UMA RONDA NAS IMEDIAÇÕES DO THF, QUANDO OUVIMOS UM BARULHO QUE HAVIA FEITO NA CERCA DO THF, E NOTIFICAMOS QUE ERA UMA PEDRA NÃO SABENDO VINDA DE QUE DIREÇÃO. LOGO DEPOIS SAIMOS PARA FAZERMOS UMA RONDA EM TORNO DO SITIO, REGRESSANDO LOGO APÓS AS RONDAS, FEITA POR MIM, E O CB PEREIRA, SGT DE DIA, SD DIVINO.

WASHINGTON MARTINS DE CARVALHO

S1 @ M R VA WASHINGTON
MOTORISTA DE DIA

Relatório
sobre eu que vi

Estava na guarita quando
o Sargento telefonou avisando
para nós ficar atento
e logo eu saí para a vista de
lado do microondas com o objeto
mão indentificada logo eu
vim se a proximando falar
para o Sargento eu não
na Aviação quando ele
percebeu que ~~ERA~~ O MEU
foi eu eu me aproximei
mais quando vi a luz totalman-
te diferente disso quando um
Avião Capitão da 1ª de frente
a guarita eu ele desceu e não
vi mais

~~Sempre~~

SD: MERES

Relatório

Sr. Otávio

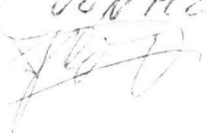
Estava no room quando o sargento ligou para que um de nós fosse para sua sala, e disse-me que havia acontecido no T/H.F. Eu e o soldado merez ficamos apostos quando ele avisou antes de ~~entrar~~ microscópio um objeto não ~~identificado~~ com luz forte vermelha ~~com~~ com o vago amarelo.

Passou pelo microscópio ~~de~~ lentamente quase que parecia como se estivesse rodando, quando eu o vi pela ~~última~~ última vez foi ~~em~~ frente ao portão principal quando nós ^{pensamos} ~~passamos~~ que ele ia avançar para o ~~desem~~ nos arvores, foi quando passou um avião por cima parecia fazer contato

RELATÓRIO

QUANDO DO CUMPRIMENTO DO MEU TURNO DE SERVIÇO, NA ESTAÇÃO DE MICROONDAS ~~DE~~ DESTA DESTACAMENTO, POR VOLTA DAS 21:30HS O SGT O DE DIA, TROUXE PARA ESTE PREDIO UM SOLDADO PARA REFORÇAR A VIGILANCIA, ALEGANDO QUE TERIA ACONTECIDO COISAS ESTRANHAS COM RELAÇÃO A SEGURANÇA DA ESTAÇÃO DO THF TAMBEM DESTA DPV-DT.

ALGUNS MINUTOS APÓS O SGT O DE DIA TER DEIXADO A MINHA ESTAÇÃO, O SOLDADO JUNTAMENTE COM O VIGILANTE ME ALERTARAM PARA UM PROVÁVEL OBJETO VOADOR, QUE SOBREVOLARA AS IMEDIAÇÕES DESTA ESTAÇÃO, E SEGUNDO ELES O OBJETO, AINDA FIZERA ACROBACIA. COMO EU ME ENCONTRAVA NO INTERIOR DA ESTAÇÃO AO CHEGARNO PÁTIO, SÓ PODE CONSTATAR O AFASTAMENTO DESTA SUPOSTO OBJETO. E ISTO SE DEU ATRAVÉS DE SUAS LUZES.

MAIS TARDE FUI INFORMADO QUE O OBJETO VOCTARA, (APROXIMADAMENTE 11:50HS), DONDE EU. { GAMA 20 DE JUNHO DE 1978
COMUNIQUEI AO THF. { TÊC: JORGE 

Brasília, 20 de Junho de 1948.

Estação T-VT.

Informo ao comando deste destacamento
de que recebi uma informação do Ramal 59,
que foi visto nas imediações da estação THF
objetos não identificados. Logo que soube da
notícia, procurei a observar na tela do PPI, e
não encontrei nada de anormal, a não ser
um plot associado, mas neste exato momento
encontrava-se sobrevoando um avião.

TEC. AMORIM

Auto Roberto Daniel Amorim

Brasil - 20 - 06 - 78

Estação LP-23
Tec. Manoel

Conforme a ficha do CDE deste
distacamento, que a data, no horário 21:00h,
foi informado pelo edite da Guarda que foi
visto nas imediações da Estação 145,
Objeto não identificado (visto luzes, e
foram atiradas PEDRAS). A partir do horário
consegue a observar, sem qualquer. Ver
Algo (diferencial) que confirme a informa-
ção.

(f. 5/10/78)

RESERVADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE Nº 022/D0-45/78

Brasília-DF, 22 de dezembro de 1978

Do D0-45

Ao D0-42

Assunto: Transcrição de Gravação.

I - Transcrição da gravação na frequência 127.5 MHz do ACC SBBR e as aeronaves SBD, SBA e SBJ, envolvendo OVNI, no dia 06 de dezembro de 1978, nos horários especificados.

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:05:	SBD	Brasília, Marília S.B.D.
	ACC	S.B.D. Brasília.
	SBD	Estã livrando a terminal de São Paulo, nível 060 estã ma traves da posição Buta aos 18 uno oito, S.B.D, com transponder "STAND-BY".
	ACC	Ciente, acione 4100 quatro mil e cem Delta.
	SBD	Confirme o código?
	ACC	Quatro uno zero zero.
	SBD	Ciente.
07:07:	SBA	Brasília, S.B.A.
	ACC	S.B.A. Brasília.
	SBA	Traves Pirassununga zero sete mantendo meia zero, Ribeirão Preto aos dois quatro.
	ACC	Ciente S.B.A, mantenha o meia zero, reporte quando em contato com a Companhia, Alfa.
07:09:	SBA	Bravo Alfa.
	SBD	Brasília, o Bravo Delta.
	ACC	Bravo Delta, prossiga.
	SBD	Jã tem identificação do Delta no radar?
	ACC	Atã o momento negativo, acione identificação.

RESERVADO

RESERVADO

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:09:	SBD	Afirmativo; confirme se tem conhecimento de algum tráfego nessa radial em nível mais alto.
	ACC	Positivo; temos o Sierra Bravo Juliete e está no nível oitenta, porém ainda não entrou em contato com o Centro.
07:10:	SBD	Positivo.
	SBJ	Centro Brasília, TAM Sierra Bravo Juliete.
	ACC	S.B.J, Brasília.
	SBJ	No momento livrando a terminal de São Paulo uno uno, no nível zero oito zero, transponder "STAN-BY", informa Brasília que tem um objeto não identificado a nossa direita, creio que... o... desde que decolamos de Campinas que está nos acompanhando estava a nossa esquerda, no momento à direita, não sei se Brasília está ciente desse tráfego.
	ACC	Sierra Bravo Juliete, para sua informação nos recebemos informação da Torre de São Paulo... de Campinas, de ter avistado objeto luminoso não identificado, positivo? Solicitaremos que... se possível nos forneça se toda a performance se possível, desse objeto luminoso, e faremos uma gravação de VIDEO positivo? Não estamos detetando nada no radar.
	SBJ	Ele aumenta a nebulosidade, diminui..., está agora... estamos avistando, está bem... a luminosidade bem forte; aumenta e diminui, na nossa direita.
	ACC	Positivo, o S.B.J. para sua informação, nos temos tido... no decorrer de nossa existência aqui no DACTA ' nos temos tido várias observações....várias informações desses objetos não identificado; no entanto, para sua segurança e para sua tranquilidade, não temos tido notícia de que esses objetos ou seja lá o que ' for, tenha interferido com a navegação. Deverá prosseguir naturalmente sua navegação, informando qualquer eventualidade, positivo?
	SBJ	Afirmativo. Só informamos para.... so comunicamos Brasília, para ficar ciente a respeito desse objeto.

RESERVADO

RESERVADO

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:10:	ACC	Positivo; Brasília agradece a sua informação, Juliete e estamos... está sendo vigiado agora pelo radar, qual quer informação, qualquer eco que verificarmos nas suas proximidades informaremos, positivo?
	SBJ	Afirmativo acionamos o código transponder e informaremos que estamos estimando a entrada da terminal de Bauru aos dois cinco e Bauru aos três três.
	ACC	Ciente, Bravo Juliete, Brasília agradece.
07:13:	SBD	Juliete, frequência Copanhia.
07:16:	ACC	S.B.J. Brasília voltando.
	SBJ	Prossiga Brasília, B.Juliete na escuta.
	ACC	Ciente o Juliete... confirme se ainda está avistando a luminosidade?
	SBJ	Afirmativo, está a nossa direita.
	ACC	Ciente, e confirme afastado... poderia precisar quantas milhas?
07:17:	SBJ	(... ..)
07:17:	SBA	Brasília, S.B.A. em QSO com Ribeirão Preto, para início de descida.
	ACC	Positivo, está livre a sua descida, permanecendo em contato com a companhia, Bravo Alfa.
	SBJ	Brasília, S.B.J. voltando, além da luminosidade, tem um tráfego na posição três horas mais ou menos, passando no momento abaixo da... do... dessa luminosidade.
	ACC	Negativo. Não temos nenhum tráfego nesse setor. o Único tráfego é o S.B.D. na posição doze horas, já 23 milhas aproximadamente, no nível 060, positivo? Seu Único tráfego excencial.
	SBJ	A.... inclusive deu para identificar bem a luminosidade bem mais fraca.... parecia uma aeronave a reação. E acima está essa luminosidade.
	ACC	Ciente; Bravo Juliete. Brasília solicita, tão logo o objeto se afaste, que nos informe mais ou menos a sua direção positivo? Nos estamos solicitando porque está sendo gravado para futuras referências; positivo Bravo Juliete.

RESERVADO

RESERVADO

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:19:	SBJ	Ok. Juliete ciente.
	SBD	Brasília, Delta.
	ACC	Delta prossiga.
	SBD	Bravo Delta está passando traves posição BUTA para início de descida.
	ACC	Ciente, chamando em 126.7 rádio Bauru, positivo?
	SBD	Afirmativo. Somente para sua informação esse objeto tem a capacidade de acelerar e desacelerar em questão de alguns segundos.
07:20:	ACC	Afirmativo. Brasília já teve oportunidade de inclusive verificar esses alvos na tela radar. Eles fornecem o retorno da nossa transmissão de radar e verificamos que eles não tem aquela possibilidade de glissagem quando de uma curva e... quebram a inercia praticamente instantaneamente ok? Brasília está ciente e grato pela sua informação, Delta; e solicitaríamos se possível reportar o fato; positivo?
	SBD	Endereçado a quem?
	ACC	Poderia endereçar ao Centro Brasília, ao CISDACTA, positivo.
07:21:	SBD	Afirmativo, assim o faremos, obrigado.
	ACC	Ciente, a mensagem também para o Bravo Juliete.
07:22:	SBJ	Brasília, o Juliete voltando essa luminosidade está no momento a nossa direita nos acompanhando um pouco acima do nosso nível.
	ACC	Ciente, Bravo Juliete, confirme se a outra luminosidade abaixo ainda se encontra?
	SBJ	Negativo, passou... pensamos que era uma aeronave a reação, porque cruzou a nossa proa em direção a direita, no sentido de São Pulo. Mas a velocidade..... não tinha tanta luminosidade, mas a velocidade era de aeronave a reação.
	ACC	Ciente S.B.J. solicitamos verificar se a luminosidade aumenta com a velocidade, positivo?
	SBJ	Não dá para identificar a velocidade porque ela aumenta e diminui a luminosidade, não sei se em relação a velocidade ou à luminosidade que diminui, estamos acompanhando. Está bem a nossa direita.

RESERVADO

RESERVADO

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:24:	ACC	Positivo S.B.J. Brasília agradece. Brasília na escuta para posteriores informações; positivo?
	SBJ	Afirmativo. Juliete solicita início de descida.
	ACC	Ciente... livrando nível 80 sem restrições, chamando a rádio Bauru em 126.7.
07:28:	SBJ	Bravo Juliete ciente.
	SBJ	Brasília, Bravo Juliete.
	SBJ	Centro Brasília, Sierra Bravo Juliete.
	ACC	Prossiga Juliete.
	ACC	Bravo Juliete, Brasília.
	SBJ	Essa luminosidade que estava a nossa retaguarda, a nossa direita, no momento não estamos avistando mais, agora... surgiu a nossa frente, a direita, aumentando e diminuindo também a luminosidade.
	ACC	Positivo Bravo Juliete, para sua informação nos consultamos a torre de Bauru, eles observaram realmente uma luminosidade um tanto estranha, em ala, positivo?
	SBJ	Afirmativo, inclusive está agora a nossa direita, nos acompanhando, ela aumenta e diminui a intensidade.... está... não é camada, não é nada.... a gente vê que ela aumenta e diminui a intensidade.
07:30:	ACC	Positivo.... principiámos a receber um eco... retorno agora, na posição.... digamos.... quatro horas, vinte milhas; positivo?
	SBJ	Mais 061 menos na nossa posição duas horas.
	ACC	Negativo.... não estamos avistando nada; apenas principiámos avistar aqui um eco retorno aproximadamente a posição quatro horas, vinte milhas.... positivo? a sua direita posição duas horas, uma hora, ou mesmo a posição doze horas, não avistamos nada; positivo?
	SBJ	Afirmativo. Essa posição quatro horas é a luminosidade que estava nos acompanhando e que desapareceu; agora surgiu essa a nossa direita, com a mesma intensidade de luz, porém está a nossa frente.
	ACC	Positivo, S.B.J. Brasília agradece suas informações. Juliete.

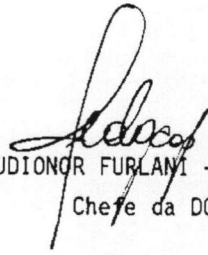
RESERVADO

RESERVADO

05

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:30:	SBJ	Juliete.
07:31:	SBJ	Brasília, Bravo Juliete voltando.
	ACC	Prossiga Juliete.
	SBJ	Esta bem proximo de nossa aeronave.
	ACC	Confirme, a mensagem foi entrecortada.


CLAUDIONOR FURLANI - 1º TEN ESP CTA
Chefe da DO-45

CF/vps.78

RESERVADO

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Brasília-DF, em 17 de outubro de 1978

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO: CONFIDENCIAL

ASSUNTO: OVNI (OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS)

HORA: 20:30 HORAS

LOCAL: DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO AO VÔO, DETEÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES -
(DPV-DT/61) - SÍTIO DO GAMA - DF.

1 - DESCRIÇÃO:

Foi observado neste dia um objeto luminoso sobrevoando o Destacamento, causando pânico nos que ali se encontravam.

2 - OBSERVAÇÃO:

O referido objeto foi observado pelos seguintes militares e civis da relação abaixo, que fizeram declarações, conforme as folhas em anexo:

2º TEN ESP COM	- JOÃO BERNARDO VIEIRA
2º TEN ESP MET	- PEDRO DE ALCÂNTARA DE MORAES FRAZÃO
2º TEN IG	- PAULO
3S Q AT RA MR	- ODILON MENEZES DOS SANTOS
3S Q AT MT	- LOPES
CB	- CARVALHO
S2	- ARLINDO
SD	- JULIMAR DE OLIVEIRA
SD	- FALCÃO
Cv. Vigilante	- REYNALDO JACIUMIN FILHO
Cv. Vigilante	- NILSON VICTOR JERONIMO

Continua.....

CONFIDENCIAL

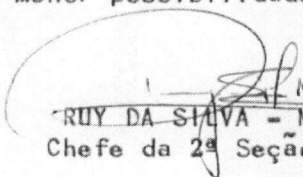
3 - PROVIDÊNCIAS:

Foram tomadas na ocasião, conforme constam no relato do 2º TEN
ESP COM - VIEIRA.

4 - CONCLUSÃO:

Ficou constatado, segundo análise dos depoimentos prestados, o
seguinte:

- Não se tratava de nenhuma aeronave;
- Não havia condições de identificar-se o objeto;
- Não havia animosidade por parte do mesmo; e
- Não existia a menor possibilidade de ilusão de ótica.


RUY DA SILVA - MAJ AV
Chefe da 2ª Seção do EM-6

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

BRASÍLIA, 31 de JUNHO 1978.

NO RETORNO DO SANTAR, FUI AVISADO DELO VIGILANTE SOUZA, QUE QUANDO EU ESTAVA NO RANCHO, HAVIA ESCUTADO BARULHOS QUE NÃO CONSEQUIV IDENTIFICAR.

AO ENTRAR NA ESTACÃO FECHI O PORTÃO DA CERCA, PASSADOS UNS 20 MINUTOS, ESCUTEI UM RUÍDO, E IDENTIFIQUEI COMO SENDO A TRAVA DO PORTÃO SENDO ABERTA, POIS A MESMA ESTÁ MEIA AMASSADA ENTRANDO NO LUGAR MUITO JUSTA, TAO QUE DECORRE O BARULHO AO ABRI-LA. ESPEREI PARA VER SE ERA ALGUÉM PERTENCENTE AO EFETIVO DO DPV, O QUE NÃO OCORREU. APAGUEI AS LUZES DA ESTACÃO E JUNTO COM O VIG SOUZA, ME SITUEI PRÓXIMO A PORTA PRINCIPAL, OUVI NOVAMENTE RUÍDOS NA CERCA, PARA PODER OUVIR MELHOR DESLIGUEI A CHAVE GERAL DA ESTACÃO, E OUVI UM ASSOVIO, JUNTANDO OS FATOS RESOLVI TELEFONAR AO SGT DE DIA, SR F. LOPES, PEDINDO QUE O MESMO ~~COMPARA~~ COMPARASSE AO LOCAL. QUANDO CHEGOU AO LOCAL O SR F. LOPES JUNTAMENTE COM QUATRO SOLDADOS VIRAM UM OBJETO LUMINOSO, NAS PROXIMIDADES E ABAIXO DA ABUTURA DA ANTENA DE ISB PARA SÃO ROQUE, AO SE APROXIMAREM, O OBJETO QUE ESTAVA PARADO NO AR INICIOU UM DESLOCAMENTO ATÉ SUMIR DE VISTA. TIROU COMO REFORÇO NA ESTACÃO O SR PEDRO, QUE ESCUTOU JUNTO COMIGO E COM O VIG SOUZA, UM BARULHO QUE IDENTIFI

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ficamos como uma pedra branca da parede
do telhado da estação. Me comunicou com o Ten
Paulo que me autorizou a fazer uso do
fuzil - metralhadora M38, não houve
resposta aos meus disparos. Subi ao
telhado da estação junto com o VIE SOU
ZA e olhando por cima dele para distin-
guir sombras em movimento no mato
ao redor da estação. O Cabo PEREIRA abrio
fogo na direção indicada por mim, ele rece-
beu como resposta uma pedrada, que bateu
na parede do TIF e quase caiu em sua
cabeça.

FATO comunicado, vieram os oficiais
do destacamento, e viram o objeto pa-
rando no ar, logo após sumindo também.

Ondou foi uenezis de Paulo
e a tramo Ondou

em tempo → o objeto tinha varias luzes,
nao dando para divisar sua forma.
3a Ondou.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Fui cientificado por volta de 22:30 HS pelo S/O Bilson, o qual se encontrava de serviço na estação o T. H. F. dia 20/06/78 no horário de 16:30 as 22:30 HS, da presença de um objeto ao qual não conseguia identificar em face de seu formato alongado sua luz forte, clara e que se irradiava para todos lados, a uma altura baixa próximo aquela ação, com aparições constantes e esparsas.

Informado também que todos se encontravam dentro do Destacamento quase tomados de pânico com o aparecimento do aludido objeto, determinei e todos os postos fossem reforçados pelo Sargento-Dia, com os elementos que estivessem no interior do Destacamento, além de que se mantivesse o contato telefônico entre os postos de serviço para o controle de segurança da área interna, sem como o contato com a Defesa Aérea para constatar nas leituras dos radares o alvo mencionados anteriormente.

Após tais providências, fui cientificado também que provavelmente as sentinelas do posto haviam visto movimentos suspeitos nas proximidades do mesmo com o lançamento de pedras sobre a estação; como no local não existe uma iluminação que permita ao pessoal do posto detectar com nitidez a presença de elementos estranhos, ordenei a execução de disparos de fuzil automático HK 33 para o alto, a fim de que tais alvos camuflados pudessem se denunciar, o que foi feito sem sucesso deixando concluir que, se existiam, não estavam no interior do Destacamento. CONFIDENCIAL

Após ~~tais~~ ^{CONFERÊNCIAS} telefônicas, locomovi-me para o Detachamento que meio próprio, a fim de obter melhor estudo da situação.

Junto com os demais Oficiais, pude ver o objeto luminoso aparecendo no infinito e se aproximando com velocidade anormal para uma aeronave dentro do espaço aéreo do sistema, e apresentava-se como uma estela de luz clara e forte que se irradiava para todas as direções com movimentos determinados por uma regra e logo após uma quebra de direção e mudança de cor em sua luz para tonalidades as mais diversas.

Contatos foram feitos com a torre de controle para verificação de voo na área, mas apenas uma aeronave havia decolado no aeroporto à hora do acontecimento.

Em face da situação ordenei que os pontos permanecessem em estado de alerta, até que este comando do julgue conveniente.

Julio J. T. J.
CH DA SEÇÃO DE SEGURANÇA.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

RELATÓRIO

ENCONTRAVA-SE DE SENTINELA NO VOLEX
QUANDO, POR VOLTA DAS 21:00 HS ÀS 23:00
AVISTEI UM OBJETO NÃO IDENTIFICADO
POR VÁRIOS LOCAIS DO CITO.

POSTO VOLEX

VIGILANTE NELSON VITOR JERONIMO

BRASILIA 30 JUNHO 1976



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Pouco depois das 20:30 eu me encontrava
no alojamento do DAV dt-61. Quando o Sgt. J. J.
Chaga chegou solicitando a minha ajuda
para uma ronda do sítio logo em seguida
eu liquei da Sentinela do LP: 23. No período
de 21:00 - as 23:00. Sendo neste período observei
um objeto veador não identificado sendo
o mesmo tinha varias cores e permaneceu
parado no local por 15 minutos logo em seguida
ficou parado sobre o comando e logo após
ficou sobre o bordo do patio.

Ass. Juarez Falcão Soares
SD: FALCÃO

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

por volta das 21:40 h.
o cabo chega correndo no
alojamento me chamando para
eu levantar e trocar a roupa de presa
e descer para pegar armamento
que o neto estava sendo atacado
então eu desci e vi todo mundo
na frente do comando. Quando
chegei o objeto voador não in-
dentificado estava acima do
comando até meio parado e deu
para eu ver ele tinha varias
tipos de luz. Amarela, vermelha,
e branca, foi as que eu vi.
o sargento me entregou a arma
e eu fiquei no comando mais
o SD George.

SD Julimar de Oliveira

CONFIDENCIAL

Relatório

Em 92. 07.0. ~~Armando Chelli~~
Kaltfuer. Foi trazido pelo
SCAF de Rio para Petrópolis
a Vigilância do mico amarelo
deste DPV. De incerteza de ter sido
aliviado quando em Roraima ataca
no estado. + + + Também deste
DPV. Det.

Após de ter chegado ao
local determinado aliviar um
aberto com orelha de um
avião logo após de ter sobre
voado logo ele voltou muito
baixo com luzes laterais e
deu várias observações em de
três tipos quando eu dei ~~três~~
tipos ele se foi.
Logo após o aberto ter ido
eu fiquei bastante impressionada
e tive a sensação ~~que~~ de
que ele de ter visto no meio
do cerrado alguns voos. Isto
faz que eu dese mais de três
anos 20 Junho de 1978

92 ~~Armando Chelli Kaltfuer~~

[Handwritten signature]

CONFIDENCIAL

Relatório

Por volta de 21h30 que o agente chegou aqui no m. c. fazendo um soldado para patrulha na Alameda.

Logo após a saída do agente da rua, viu mais a soldado. O mesmo objeto, no espaço com muita luz, seguiu a direção a esquerda, chamou o técnico Jorge para ver.

Logo após o objeto no espaço tr. id. ^{mais} em cerca de 8 minutos, ele saiu novamente de ~~o~~ e passando, bem próximo a um ^{estação} m. c. Foi quando ele e mais a soldado olhou para o tel. um tiro, e a soldado deu o ~~2~~ ¹ ~~forte~~ ^{alco}.

Vigilante do posto m. c. Respondeu: Fim da linha

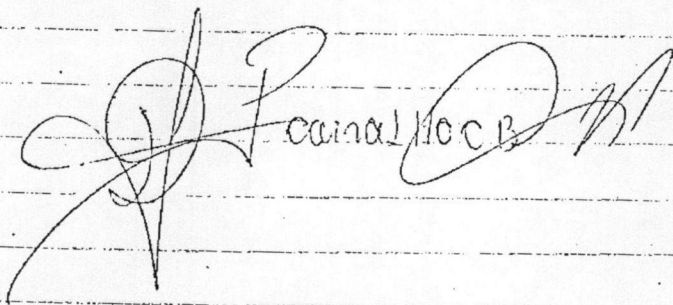
Brasília 20 Junho 1978

4

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

C.B. PEREIRA - PARTICIPEI DE UMA RONDA FEITA
NO INTERIOR DO SÍTIO POR VOLTAS DAS 21:00 HORAS
AS 23:30. TAMBÉM ENCONTRAVA-NO LOCAL ONDE
JOGARÃO AS PEDRAS, SENDO QUE UMA DELAS CAIU
PERTO DE MIM, ATIREI O LODO EM SEGUIDA, NÃO OBTI
DO RESPOSTA DESLOQUE-DO LOCAL ONDE ME ENCONT
RA. O LODO HAVIA UM OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO QU
SE DESLOCAVA DE UM LADO PARA OUTRO DO SÍTIO E
BASE DE 15 METROS APROXIMADAMENTE, PERTO DO
LP-23.

 C.B. Pereira

CONFIDENCIAL

SÍTIO DO GAMA DPV-PT 61.

CMT DA GUARDA, RELATÓRIO DE OPERAÇÃO REALIZADA NESTE SÍTIO DO DIA, 20 PARA O DIA 21 DE JUNHO DE 1978.

A REFERIDA OPERAÇÃO FOI REALIZADA N SÍTIO, QUANDO ÀS 20:30 HS, APARECEU EM ATIVIDADE NAS PROXIMIDADES DO THE UM(S) OUNIS COM UM LUMINOSIDADES DIFUSAS E VARIÁVEIS, APRESENTANDO VARIAS FORMAS QUE ACOMPANHAVA A INTENSIDADE DE SUAS LUMINOSIDADES, ÀS VEZES PARECIA ESTAR PARANDO, ISSO CRESCIA SUA LUMINOSIDADE. PEDIU-SE NOTAR QUE SUA VELOCIDADE ERA IMENSA E QUE MUDAVA DE ROTA COM MUITA FACILIDADE E SUMIA MUITO RAPIDAMENTE.

QUANDO O CMT DA GUARDA FOI SOLICITADO E CHEGOU NA ESTAÇÃO DE THE, NOTOU QUE O OBJETO PARECIA DECOLAR SEM QUE FOSSE POSSÍVEL VER-LO COM MUITA NITIDEZ DEVIDO À VARIEDADE DE LUZES QUE APRESENTAVA E PISCANDO COMO QUE LUZE DE MANEIRA DE AERONAVE. OUTRA É QUE NÃO SE NOTAVA QUALQUER BARULHO.

O MOTIVO PRINCIPAL DE SER FEITO A OPERAÇÃO COM NOVE SOLDADOS E TODOS ELES SAÍREM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO É TAMBÉM QUE QUANDO NOTADO A PRESENCIA DO OBJETO, FOI ACOMPANHADA A ESTAÇÃO DO THE DE UMA CHUVA DE PEDRAS E O SGT. QUE SE ENCONTRAVA NA ESTAÇÃO NOTOU QUE HAVIA PRESENCIA DE PESSOAS ESTRANHAS SEM CONTUDO USÁ-LAS. POIS TENTOU DE SE PROTEGER. QUANDO CHEGOU O REFORÇO O SGT. DA ESTAÇÃO FEZ VÁRIAS PERGUNTAS, OBTENDO RESPOSTAS COM PADROS.

UTBE ~~1978~~

CONFIDENCIAL

O CMT DA GUARDA SGT. FLOPEZ, JUNTAMENTE COM ALGUNS SOLDADOS, FEZ RONDAS EM REDOR DE TODO O SÍTIO, SEM CONTUDO NOTAR ALGUA QUER PRESENÇA ESTRANHA.

O FATO FOI COMUNICADO À DEFESA, DEIXES QUE NADA NOTOU EM SEUS PSNARES, EMBORA O OBJETO TENHA PASSADO NAS PROXIMIDADES DO 2P-23.

OS OFICIAIS DO DPV-DT. 61, TAMBÉM FORAM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO, COMO TAMBÉM ALGUNS VIGILANTE QUE ATIVAMENTE PARTICIPAM NA OPERAÇÃO.

Francisco Luiz de Jesus

FLOPEZ, 35 Q 10 MT.

CMT. DA GUARDA.

CONFIDENCIAL

Por volta de 23 horas do
 dia 20/06/78, o ten. Vieira telefonou para
 minha residência informando-me que algo
 grave estava ocorrendo no Sítio do Juruá
 e que me preparasse para ir imediatamente.
 Para lá, com ele, e que fosse
 armado. Cheguei-me imediatamente, e
 encontrei os policiais, quando estes
 já estavam chegando para lá.
 Lá chegando encontramos em contato com
 o Sgt Francisco Lopes, comandante da guarda,
 que nos informou acerca de algumas ocorrências
 que estavam acontecendo desde cerca
 de 20:30 horas, ocorrências estas que eram
 principalmente pedras que foram atiradas no
 prédio do THF, objeto voador não identi-
 ficado que sobrevôa a baixa altitude o
 THF e missões, além de assobios e
 tentativa de forçar o portão do THF,
 fatos estes confirmados pelos elementos
 que se encontravam no THF, principalmente
 o Sgt Odilon e o soldado Pedro, al-
 to vigilante Souza que também lá se en-
 contrava. Cerca de 23:55 horas do mes-
 mo dia, eu, olhando em todas as direções da
 borda oeste, em busca de possíveis objetos
 não visto, notei uma luz mais

intensa, semelhante CONFIDENCIAL a esta, brilhava
em direção das antenas da Missonder. Chamei
a atenção dos demais que comigo se encontrava
no THF, inclusive os ten. Vieira e Paulo,
sobre a tal luz e constatamos que a
mesma aumentou de intensidade, moveu-se com
esta velocidade, tendo um aspecto de um
grande holofote, semelhante aos que existem
nos aviões, e que são usados para os pontos.
Chamei-me a atenção o fato de não
haver nenhum ruído apesar de termos fi-
cado em silêncio, bem como pelo fato de
ter tal objeto traçado uma trajetória ap-
parentemente irregular, isto é, fez primeiro
um semi-círculo e depois tomou uma
trajetória reta, quando então observei que havia
um farol na dianteira e outro na
traseira do tal objeto, com uma luz
semelhante no meio, luz esta que piscava.
Quando este objeto estava a desaparecer,
apareceu um segundo que desapareceu mais
rapidamente que o primeiro. Calculei a
distância do primeiro objeto, na sua maior
proximidade do site do Jomac, em cerca
de 5 (cinco) quilômetros. O mesmo quando foi
de perfil para nós apresentava uma forma
de "charuto", semelhante à dos aviões.

Brevidi, 21/06/78

Paulo A. M. F. S. J. P.
PEDRO DE ALCANTARA DE MORAES FRAZÃO
2.º TEN. ESP. MET.

CONFIDENCIAL



QCG - CPI

São Paulo , 08 de novembro de 1978

OFÍCIO Nº CPI-105/03

Do Comandante Geral da Polícia Militar

Ao Exmo Sr Brigadeiro do Ar - DD Comandante da
Academia da Força Aérea de Pirassununga

Assunto: Objetos estranhos - sobre

Anexo: Ofício nº 1BPRV-1094/03 de 26Out78 e
apensos

5
D/N

C	P	1
Pr.	4305	
Ent.	___/___/___	
Sda.	08/11/78	

1. Encaminho a V. Exa. os documentos em anexo, os
quais versam sobre a aparição de objetos estranhos que sobrevoavam
nas proximidades da "Praia do Broá", altura do Km 214 + 300 da SP-
310 (Washington Luiz).

2. Na oportunidade reitero a V. Exa., os protestos
de minha perfeita estima e distinta consideração.

Arnaldo Bastos de Carvalho Braga
ARNALDO BASTOS DE CARVALHO BRAGA
Coronel Comandante Geral
cel

PROTOCOLO M. Aer.
04-13/2 *for* 178

POLÍCIA MILITAR
— DO —
ESTADO DE S. PAULO



C P I
12 B P IV

São Paulo

OFÍCIO Nº 12Piv-1004/01.

Do Comandante do 12 B P Iv.

Ao Sr. Cmt Pol Int

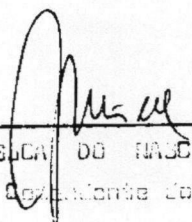
Assunto: Documentos - encaminha.

Anexo: 1) Parte nº 12Piv-700/22; (cópia)

2) Parte nº 02, de 12Out73, do 12Sgt. Pl. Betim

C	P	I
Pr.	4105	
Ent.	31/00/78/09HS.45	
Sda.		HS.

1. Encaminha a V Sa a documentação em anexo, que versa sobre a aparição de objetos estranhos, nas proximidades da Km 214+500 da SP-310 (Washington Luiz), opinando, e...j., pelo encaminhamento ao Sr. Comandante da Base Aérea de Foz de Iguaçu, para conhecimento e outras providências, se for o caso.


JOÃO PESSOA DO NASCIMENTO
Ten Cel Pl Comandante do 12 B P Iv.

pr/ATB



SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Autos	Número	Prefixo
	Inter.*	

PMESP Piracicaba, 19 de outubro de 1978
CPI PARTE Nº 1BFRV-700/22
1º B P Rv Do Subten FM Resp p/Cmdo do 2º Pelotão
2ª Cia Ao Sr Cmt da 2ª Cia
Assunto: objetos estranhos - sobre
Anexo: Parte S/nº do 1º Sgt FM BETTIM

PMESP
16194 10.078
RECEBIDO

1. Encaminho a V Sa, em anexo, a Parte S/nº do 1º Sgt FM 13091-5 JOSÉ ANTONIO CALVÃO BETTIM, deste Pelotão, na qual cientifica o aparecimento no dia 18-10-1978, às 20,45 horas, nas proximidades da Represa denominada "Broa", de 04 - (quatro) grupos de objetos iluminados e estranhos, seguidos a-pós, de mais 02(dois), em operações de aterrizagens.

2. Esclarece o 1º Sgt FM BETTIM, em sua Parte, que as naves foram observadas por ele, do Km 214+300, e também pelas seguintes pessoas:

a. Cb FM 44014-A EZIO SEBASTIÃO HIPOLITO, - deste Pelotão; e

b. Sr JOSÉ FREDERICO FERREZIM OLIVARI, residente à Avenida 31 nº 820, em Rio Claro-SP.

3. Também relata em sua Parte, que cientificou através do 530/7, o Sr Oficial de Dia da Base Aérea de Pirassununga, a respeito do fato, e, em resposta daquele Cmdo Aéreo, - foi-lhe determinado a confecção de um relatório sobre o aconte-

CONT.....fls 02



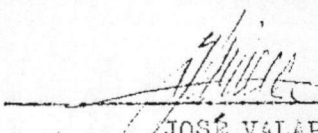
SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Autos	Numero	Prefixo
	Inter.	Fls 02 - PARTE Nº 1BPIV-700/22.

de um relatório sobre o acontecimento, contendo testemunhas.

4. Esclareço a V Sa, que a distância entre a Represa do Broa e o Km 214+300, da SP 310, em linha reta, é de aproximadamente 10(dez) quilômetros.

5. Esclareço ainda a V Sa, que os Policiais Militares supra mencionados, estavam nominalmente escalados no Km 214+300, da SP 310 (310/2), no horário das 19,00 às 07,00 - horas, de 18-10 a 19-10-1978, respectivamente.


JOSÉ VALAPASSOS VIANA

jcm/JVV

Subten FM 9640-7 Resp p/Cmdo do 2º Pelotão

Em, 19 de outubro de 1.978

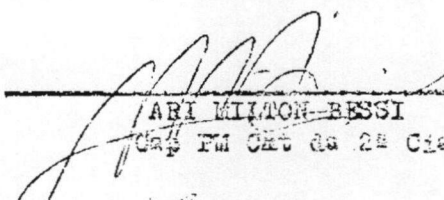
Do Comandante da 2ª Cia

Ao Sr S Cat do Btl (Via SEC)

1. Pelo encaminhamento a Base Aerea de Pirassununga.

sa.

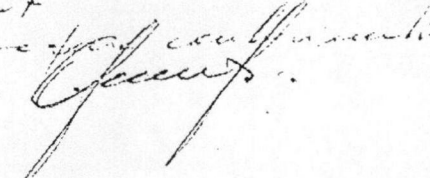
n/AMB...


ARI MILTON-BESSI

Cap FM CAT da 2ª Cia

Em 20/10-78

João da Silva

... sempre por confirmação
a V Sa e outras providências. 

Em 20/out/78

João da Silva

8. Deixar em C.P. 1, referindo, SA,
que se remete ao S. Aut. de Base Aerea de
Pirassununga.

C Ó P I A

P M E S P

C P I

1º B P Iv

2º Cia.

São Carlos, 10 de outubro de 1978.

PAUTE S/Nº

Do 1º Sgt PM 13.091-S José Antonio Galvão

Detim

Ao Sr Cmt do 2º Poltão.

1. Comunico a VSa que aproximadamente às 20:45 de esta data os Srs José Frederico Forzini Olivati, residente à Av 31, nº 810 - Rio Claro-SP e Enivaldo José Naddai, residente à Rua 16, nº 573 - Rio Claro-SP, pararam defronte ao 310/2 e me fizeram ver quatro objetos estranhos que aterrizavam, todo iluminado, numa vertical, nas / proximidades da "Praia do Dese". Alguns minutos depois, outros dois objetos também por lá desceram.

2. Esclareço a V Sa que através do 330/7, levei o fato ao conhecimento da Base Aérea de Pirassununga e segundo o Sr Oficial de Dia, foi determinado que se fizesse um relato do fato, nomeando testemunhas.

3. Esclareço, ainda, que o Cb PM Ezio também constatou a presença desses objetos.

(a) ilegível

JOSÉ ANTONIO GALVÃO DETIM

1º Sgt PM 13.091-S-108PRV-2-Cia

Em 25Out78. Copiado fielmente do Original pelo 3º Sgt PM 37.480-0 Caraloto.

CONFERE. APARECIDO IZALTINO BELEZE, 3º Ten PM Secretário do 1º B P Iv.

ENSAGEM RÁDIO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA ORDÃO	VISTO GRUPO DATA-HORA <i>Ag. Lurton</i> ASSINATURA	ESTACÃO Nº DE ARQUIVO DESPACHANTE
CONFIDENCIAL COMAR UNO SBBR		
618/18C/11117 - REOP NR 191/18C/C-554 VG DE 25 JUL 78 SOL INDICATIVO DE REFERÊNCIA VOSSINCIA INFO URGENTE POSSÍVEIS OCORRÊNCIAS OBJETOS VOADORES NO IDEN- TIFICADOS EMBA ESSE COMANDO PT EMER		
CONTACAO OTVARO PTO PD 65/2/18C/11117 CONFIDENCIAL		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE S/N/78

Brasília-DF, 12 de setembro de 1978

Do Chefe de Equipe

Ao Sr Chefe do CCTA

Assunto: Confidencial

I - Em atendimento o previsto no MEMO nº 004/D0-41/78, comunico-vos a seguinte ocorrência verificada no dia 08 SET, turno das 1400/2200 horas.

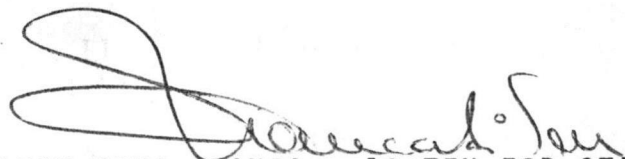
"Aproximadamente às 2330Z a aeronave PT-JKQ efetuando o voo na rota SBBH/SBCT FL390 reportou estar avistando uma luz de grande intensidade com variações de cores, na posição uma hora, duas milhas, aparentando estar entre 8000 a 10.000 FT com referência ao seu tráfego. Tal informação permaneceu inalterada até às 0010Z, quando o referido tráfego foi transferido para o controle Curitiba a fim de executar o procedimento de descida para aquela localidade. Posteriormente o operador daquele controle informou que também estava avistando um objeto luminoso no setor oeste do aeródromo (Radial 280) e que dava a impressão de estar variando de posição e intensidade luminosa.

Devido inexistência de outras aeronaves evoluindo nas proximidades de Curitiba naquele horário, somente às 0015Z que foi possível solicitar a observação do VP151C voando SBSP / SBPA no FL 310 cuja informação foi basicamente a seguinte: a luz que temos a vista não aparenta tratar-se de um objeto, mas possivelmente do planeta Venus, considerando a posição e intensidade luminosa observada.

CONTINUAÇÃO DA PARTE S/N/78 - DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1 978

II - Outrossim informo-vos que embora tenha sido solicitada a gravação do vídeo - radar, não foi constatado a presença de qualquer outro alvo nas proximidades da pista secundária referente a aeronave PT-JKQ, durante a evolução do seu voo. Saliento ainda que sejam verificadas as seguintes gravações:

- 1 - Frequências VHF
127.5 MHz - horário 2330/0010Z
126.4 MHz - horário 0010/0025Z
- 2 - Canal de Telefonia
Ramal 308 - horário 0005/0020Z.



LUIZ TITO FRANÇA - 1º TEN ESP CTA

Chefe da Equipe "E"



5

RESERVADO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE RESERVADA S/N

Brasília-DF, 23 de agosto de 1978

Do: Chefe da Equipe "C"

Ao: Chefe do CCTA

Assunto: Comunicação de Ocorrência
(FAZ)

I - Comunico-vos para os devidos fins que a aeronave PT KPB informou, com riqueza de detalhes, o avistamento de OVNI entre as posições Paracatu e Cristalina. O objeto observado pela aeronave foi detetado pelo radar LP-23 do Gama, e após o controlador inicializar a pista, verificou-se grande variação de velocidade. Os movimentos informados pelo PT KPB coincidiam com os detetados pelo radar.

II - Esclareço ainda que o fato se deu entre 0040/0055Z do dia 23/08/78 na frequência 125.2MHz; e que aproximadamente uma hora antes uma aeronave da Transbrasil que passava naquela mesma posição havia perguntado se o ACC possuía um tráfego à sua esquerda. Foi-lhe informado negativo. Naquele momento nada de anormal havia ainda sido observado no radar.

ALTAMIRANDO BARRETO VIEIRA - 2º TEN ESP CTA

RESERVADO



RESERVADO

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

RELATÓRIO SOBRE TRÁFEGO DESCONHECIDO

Quando de serviço no dia 22 de agosto de 1978, fomos interrogados pelo Comandante do QD-460, sobre a existência de tráfego na posição, em relação aos ponteiros do relógio, 09:00 horas.

Diante da nossa negativa informou o tráfego na citada posi-
ção; quando inquerido sobre a existência de tal tráfego, voltou a
confirmar a existência de tal e posteriormente informou haver desa-
parecido. Isto se deu a 65NM fora de Brasília.

Após ter sido transferido de órgão (para o APP) retornou a
nossa frequência e indagou-nos sobre o alcance de nosso radar, o
que na ocasião gerou dúvidas sobre o que ele desejava, se era a po-
sição que se encontrava em relação ao suposto tráfego ou se efetiva-
mente estava dentro da cobertura radar.

Informamos-lhe que se encontrava a 65NM. Após cessado o
diálogo com a referida aeronave, inicializamos alvo nas proximida-
des reclamada e conseguimos colocar em controle direto alvo que a
presentava fator de qualidade "6", com velocidades que variavam en-
tre 133 KT/804 KT. Em nenhum momento se apresentou indicação de al-
titude.

Diante da inexistência de tráfego procuramos manter tal al-
vo em controle direto, aguardando passagem de outra aeronave.

Aproximadamente 35 minutos mais tarde o PT-KPB procedente
de São Paulo com destino a Brasília, quando autorizado a iniciar
descida não cotejou em tempo hábil, a mensagem desse Centro e quin-
do o fez, foi para nos indagar sobre a existência de tráfego em po-
sição idêntica a anteriormente informada, pelo QD-460. Diante de
nossa informação sobre o que o Comandante QD-460 havia dito, o Co-
mandante do PT-KPB informou-nos que: "tenho a vista objeto não coe-
rente com os conhecidos, uma massa disforme, como se fosse um u-
rêola, que por vezes se mantém na mesma altitude e por outras acima

RESERVADO

RESERVADO

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE TRÁFEGO DESCONHECIDO.

da aeronave."

A frequência 125.2 se viu bloqueada por não identificada portadora desde quando o QD-460 informou a existência do suposto tráfego."

O QD-460 encontrava-se no F310, e PT-KPB no nível 280 am bos procediam de São Paulo o primeiro pousou em Brasília 00:30 ho ras Z e o (2º) segundo 01:15 horas Z.

Brasília-DF, 06 de setembro de 1 978

Luiz Carlos Martins
LUIZ CARLOS MARTINS - 3S Q AT CV

Fátima Maria de Lima Pompeu
FÁTIMA MARIA DE LIMA POMPEU - CTA

RESERVADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE Nº 020/DO-45/78

Brasília-DF, 12 de setembro de 1978

Do: DO-45

Ao: Chefe do CCTA

Assunto: Transcrição de Gravação.

I - Transcrição da gravação do ACC SBBR, dia 23 de agosto de 1978, relacionada a OVNI e aeronaves, na área DACTA.

HORA	ÓRGÃO	CONTATOS
00:14:32	QD-460	Brasília Transbrasil 460 alfa para início de descida.
	ACC	Autorizado até o cento e cinquenta na escuta, Brasil 460.
	QD-460	Meia zero.
00:17:28	ACC	Dois oito uno, Brasília.
00:18:30	QD-460	Brasília, Brasil 460.
	ACC	Na escuta.
	QD-460	Tem conhecimento de algum tráfego que.... posição nove horas, do 460?
	ACC	Negativo Brasil 460.
	QD-460	Ok. obrigado.
00:19:14	ACC	460 Brasília.
	QD-460	Na escuta, prossiga.
	ACC	Confirme se está observando algum alvo posição nove horas?
	QD-460	Positivo, posição nove horas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

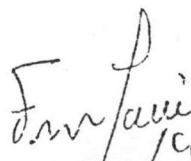
HORA	ÓRGÃO	CONTATOS
00:19:14	ACC	Brasília informa que não tem conhecimento de tráfego algum, Brasil 460.
	QD-460	Meia zero ciente, obrigado.
00:20:09	QD-460	O 460 Transbrasil informa a Brasília que o alvo na posição nove horas sumiu agora, obrigado.
	ACC	Positivo; Brasília informa que não foi identificado no radar.
	QD-460	Ok. Ciente; tá...aparentemente ta bastante distante.
	ACC	Positivo.
00:21:10	ACC	O 460 a 32 milhas, cruzando 175, Controle agora em 119.2 Brasil 460, uma boa noite.
	QD-460	Meia zero ciente, boa noite obrigado.
00:22:13	VP-281	Centro Brasília, VASP 281.
	ACC	Na escuta, uno.
	VP-281	62 milhas para iniciar a descida.
	ACC	Autorizado descida 150, na escuta VASP 281
	VP-281	281 informa que deve haver alguma repetidora aqui na região que não está retransmitindo a sua mensagem. Nos só recebemos a.. do SQUELTCH.
00:22:43	ACC	Confirme 281?
	ACC	281 Brasília.
	VP-281	Cancela, obrigado.
00:24:40	KPB	Brasília, Jaragua Kilo Papa Bravo.
	ACC	Kilo Papa Bravo Brasília.
	KPB	Boa noite senhorita, em transferência de setor estamos vertical ARAXÁ nível 280.
	ACC	Ciente, na escuta passando a posição Ponte, KPB.
	KPB	Bravo.
00:25:07	QD-460	Centro Brasília, Transbrasil 460.
	ACC	Na escuta.
	QD-460	Só para orientação nossa, nesse setor, na posição nove horas naquela altura que estamos vamos aproximadamente 45 milhas qual é o alcance do radar de Brasília.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

HORA	ÓRGÃO	CONTATOS
00:25:07	ACC	Confirme, solicita o alcance do radar de Brasília?
	QD-460	É, positivo, qual é o alcance do radar de Brasília naquela posição nove horas nossa.
00:26:09	ACC	Mantenha escuta; aproximadamente 65 milhas Brasil 460.
	QD-460	Ok. Ciente, muito obrigado e uma boa noite.
00:29:29	ACC	281 prossiga descendo 150, chamando agora Controle em 119.2 VASP 281.
	VP-281	281 ciente.
00:54:05	KPB	Brasília Kilo Papa Bravo.
	ACC	KPB 65 milhas autorizado descida 150, na escuta KPB.
	KPB	Brasília, Papa Bravo.
	ACC	Prossiga Bravo. KPB Brasília, prossiga.
	KPB	Para início de descida.
	ACC	Autorizado nível 150, na escuta; KPB.
	KPB	Poderia confirmar o nível para descer?
	ACC	Cento e cinquenta, uno cinco zero.
	KPB	Positivo; vocês tem alguma coisa no radar em relação ao KPB, às dez horas um pouco' acima?
	ACC	Positivo, confirme o que está avistando na posição dez horas?
	PKB	Olha, nos estamos identificando um objeto evidentemente não coerente com os conhecidos, em relação ao KPB as dez horas; está localizado no radar?
	ACC	Positivo, o Brasil 460 havia também informado a posição exatamente a essa altura, 65 milhas fora de Brasília.
	KPB	Afirmativo, é uma massa disforme, uma nebulosa aqui como se fosse uma aureola em relação a dez horas, nos acompanhando, tem hora que mantém a altitude do Bravo, 280 e agora no momento está bem acima do KPB.
	ACC	Positivo. O Centro Brasília está recebendo

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

HORA	ÓRGÃO	CONTATOS
00:54:05	ACC	também o alvo.
00:56:18	...	Os Marcianinhos estão chegando meu anjo.
00:56:46	KPB	É, ainda continua acompanhando o KPB.
	ACC	Positivo, no momento posição nove horas, em relação ao KPB.
	KPB	Afirmativo.
	ACC	Correção, três horas, posição três horas.
	ACC	Confirme ainda avistando?
00:57:17	KPB	Afirmativo, está passando sobre nós agora
00:57:20	KPB	Agora desloca-se para nossa esquerda está em relação ao Papa Bravo as onze horas ; positivo?
	ACC	Negativo, o alvo que está sendo avistado' posição nove horas.
00:57:57	ACC	No momento Brasília não recebe mais.
	KPB	Afirmativo ok; cruzando 230 liberando des cida até 150; correto?
00:58:15	ACC	Afirmativo.
00:58:40	ACC	KPB a 40 milhas de Brasília, chame agora o Controle em 119.2 BRAVO.
	KPB	BRAVO.



CLAUDIONOR FURLANI - 1º TEN ESP CTA
Chefe da D0-45

CF/vps.78

CONFIDENCIAL



6

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

OF.Nº 011/CO-1/C-017/78

Brasília-DF, 23 de Junho de 1978.

Do Chefe do Núcleo do CINDACTA

Ao Exmo Sr Chefe do Estado-Maior da
Aeronáutica

Assunto: Ocorrências no GAMA

Anexo : 11 Cópias de Relatórios

I - Cumprindo determinação do Exmo
Sr Diretor da DEPV encaminho a V Exa cópias dos relatórios sobre
fatos ocorridos no DPV/DT 61-Sítio do Gama - na noite de 20 de
junho de 1978.

SÓCRATES DA COSTA MONTEIRO - CEL AV

Chefe do Núcleo do CINDACTA

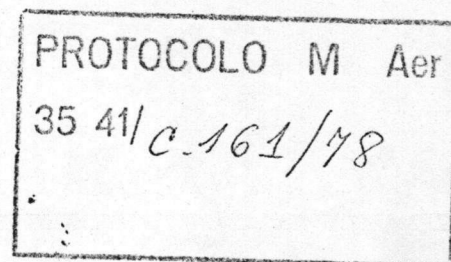
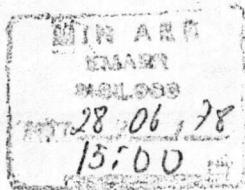
SCM/agf.78

C Ó P I A S:

CO-1 1

CO-2 1

TOTAL 2



CONFIDENCIAL